

## ATA DA DUCENTÉSIMA QÜINQUAGÊSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às 14 horas realizou-se a Ducentésima  
2 Quinquagésima Nona Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, na sala de reuniões  
3 do Gabinete da SES-DF, Anexo do Buriti- 10º andar, com a presença da Presidente do CSDF Dr<sup>a</sup> Fabíola  
4 de Aguiar Nunes, da Secretária Executiva do CSDF Sandra Mendes Pinto e dos **Conselheiros titulares:**  
5 Maria Arindelita Neves de Arruda, Gislene Regina de Sousa Capitani, Gustavo Adolfo Sierra Romero,  
6 Marta Rosa Gonçalves Pereira, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Fátima Celeste, dos **Conselheiros**  
7 **Suplentes;** Alan Kardec, Maria Martins, Corina Bomtempo de Freitas, e das servidoras: Themis Gaze e  
8 Joselita Amaral. Estiveram presentes os conselheiros de saúde de Santa Maria: Alba, Vera, Adilson e  
9 Marta. Após verificação do quorum iniciou-se a reunião. Informado pela Secretária Executiva que a  
10 reunião foi chamada pela Presidente do CSDF em caráter emergencial. **A) EXPOSIÇÃO TÉCNICA:**  
11 **“Apresentação da situação atual do Hospital de Santa Maria- SES”.** A Presidente iniciou sua fala  
12 relatando os problemas atuais de Santa Maria. Informou que a diretora da regional de Santa Maria, Dr.  
13 Célia foi convidada para participar da reunião. Relatou os acontecimentos naquela regional e da  
14 existência de problemas com aspectos de interesses políticos. Informou ao Colegiado que o Hospital de  
15 Santa Maria recebeu por faturas sem que a gestão da SES-DF observasse o cumprimento dos critérios  
16 contratuais exigidos. Salientou que existe uma comissão da SES-DF para acompanhar e avaliar as metas e  
17 cumprimento contratual e que determinou no mês anterior a glosa de alguns serviços que foram pagos  
18 porem não foram prestados. Informou que a SES-DF recebeu ordem judicial para não pagar serviços  
19 quarterizados contratados pela OS Real Espanhola. Informou que o diretor do Hospital de Santa Maria  
20 estava selecionando vagas para marcar consultas para pacientes encaminhados por pedidos políticos.  
21 Informou que no Centro de Saúde n02 estava com atendimento 24 horas e que se registra somente  
22 atendimento a 02 pacientes e isto não justificava manter o pronto atendimento de 24 horas funcionando.  
23 Dr<sup>a</sup> Fabíola informou aos conselheiros de Santa Maria presentes que já existe o Projeto de Lei que vai  
24 alterar a presidência do CSDF. Após pediu que a diretora, Dr<sup>a</sup> Célia, providenciasse uma sala para  
25 funcionamento do Conselho de Santa Maria. A Diretora informou que será provavelmente no espaço  
26 onde funciona a farmácia, Dr<sup>a</sup> Fabíola se colocou então a disposição para participar da próxima reunião  
27 do Colegiado de Santa Maria, A Presidente solicitou ao secretário adjunto de saúde para assumir a  
28 presidência da reunião por motivos de ter que estar presente na posse do Secretário de Atenção Primária a  
29 saúde na FEPECS. Solicitou ao CSDF que tomasse um posicionamento sobre a situação de Santa Maria e  
30 que discutissem o assunto com muita propriedade e que houvesse uma deliberação sobre o assunto.  
31 Assumindo a presidência Dr. Eduardo Guerra solicitou que a diretora da regional de Santa Maria que  
32 fizesse suas colocações. Dr<sup>a</sup> Célia iniciou reafirmando que o atendimento 24 horas não é justificado visto  
33 da constatação que o médico que está de plantão atende dois pacientes e fecha a unidade e vai dormir.  
34 Colocou que este médico está em estágio probatório e que responderá por esta conduta. Que implantou o  
35 3º turno de atendimento e que estas mudanças aconteceram por manifestações lideradas por grupos  
36 pontuais que chamavam a população para lutar contra o fechamento do atendimento 24 horas do Centro  
37 de Saúde. Colocou que houve intenção da população em invadir a unidade e atear fogo no centro de saúde  
38 e que a polícia foi acionada com a intenção de apaziguar a revolta e evitar danos às instalações de saúde.  
39 Informou que o SAMU fará, quando necessário, a transferência de pacientes de urgência para o Hospital  
40 de Santa Maria dos atendimentos de urgência isto depois do encerramento do atendimento do 3º turno.  
41 Colocou que sua nomeação não tem vínculo político e que com a saída do Dr. Humberto (antigo diretor  
42 da regional) os manifestantes estavam agressivos. Informou que com estas mudanças o número de  
43 atendimentos aumentou e que não existem mais filas para marcação de consultas. Conselheira Arindelita  
44 citou sua experiência no passado enquanto trabalhava no programa saúde em casa e enfatizou necessidade  
45 de diálogo com a população e que a gestão deveria estipular prazos para que a comunidade pudesse fazer  
46 uma avaliação de sua gestão. Colocou da necessidade de articulação da gestão local com o controle social  
47 de Santa Maria. Dra Célia informou que o Conselho Regional está resistente quanto às mudanças que  
48 foram realizadas. Dr<sup>a</sup> Fabíola solicitou ao CSDF que se manifestasse sobre o funcionamento do 3º turno.  
49 Conselheira Gislene levantou questionamento ao Pleno se tal situação não seria embate do setor privado  
50 com o setor público. Conselheira Marta- CSDF explicou como ocorreu o processo de contratação da O.S.  
51 Real Espanhola para a escolha do modelo de gestão para o Hospital de Santa Maria. Conselheira Alba

52 Campos do Conselho Regional de Santa Maria solicitou a palavra e informou da importância do Controle  
53 Social em Santa Maria e da inexistência de diálogo do Conselho Regional de Santa Maria com os  
54 gestores locais. Enfatizou que inúmeras vezes houve tentativas do conselho de saúde em manter diálogo  
55 com os gestores e que foram sem sucesso, pois os gestores locais não reconhecem o importante papel do  
56 controle social de Santa Maria. Colocou que o Conselho de Saúde de Santa Maria sempre foi contrário ao  
57 funcionamento de 24 horas para o Centro de Saúde nº02, e contrários a gestão da organização social  
58 Espanhola para administrar o Hospital de Santa Maria. Reafirmou que não querem o Conselho de saúde  
59 de Santa Maria submisso. Colocou que a mudança deve acontecer em parceria da gestão com o Controle  
60 Social, que a manifestação ocorrida foi política, que o Conselho vai se reunir e tomar uma posição sobre  
61 o acontecido. Dr. Eduardo Guerra, informou que visitou o Centro de Saúde nº 02 de Santa Maria no dia  
62 previsto para manifestação e detectou problemas quanto ao funcionamento do Pronto Atendimento.  
63 Conselheira Arindelita colocou que conhece os movimentos oportunistas e novamente enfatizou que o  
64 Conselho de saúde local chame os líderes de Santa Maria para uma avaliação da situação. Conselheira  
65 Vera – Santa Maria colocou que há necessidade de colocar o Hospital de Santa Maria para realizar os  
66 atendimentos a população de modo a atender o contrato e principalmente a população. Conselheira Alba  
67 informou que realizou uma visita com a Comissão de Direitos Humanos no momento da inauguração do  
68 Hospital de Santa Maria e que até hoje não tem mais acesso aquela instituição por não haver  
69 reconhecimento do gestor do hospital. Salientou que fica realmente decepcionada com a gestão da SES-  
70 DF que somente chama o controle social para participar da reunião quando se encontra em momento de  
71 crise. Após longa discussão sobre os números existentes de especialistas de ginecologia e clínica médica,  
72 cargas horárias existentes na regional, espaços físicos para atendimento comparado ao número de  
73 profissional lotado, necessidade de horas extras para dar cobertura, Conselheira Úrsula colocou que a  
74 discussão sobre o assunto mereceria uma decisão do colegiado e que a garantia da SES-DF para o  
75 atendimento a população seria solicitar uma auditoria para checar as denúncias relatadas. Conselheira  
76 Alba colocou que há necessidade de se garantir um debate aberto e amplo e para isto há necessidade de  
77 saber as causas e que concluiria que a causa única é a gestão por organização social e que está  
78 comprovada que não está funcionando bem. Colocou que o acompanhamento do contrato é da gestão do  
79 contrato e que o Conselho de saúde de Santa Maria é uma importante ferramenta da gestão. Presidente  
80 Eduardo informou que o contrato com a OS Real Espanhola vai até janeiro de 2011 e que o contrato foi  
81 mal elaborado e com diferentes formas de interpretação quanto aos pagamentos. Informou que  
82 anteriormente nunca foi questionado pela gestão aos atendimentos que não constam no contrato.  
83 Ressaltou que a atual gestão solicitou auditoria pelo DENASUS no Hospital de Santa Maria e que se  
84 encontra em fase de análise de documentos apresentados. Colocou da necessidade do Hospital de se  
85 reportar a Diretoria regional. Conselheiro Gustavo observou que o sistema de saúde de Santa Maria  
86 encontra-se desestruturado e que a SES-DF e a comunidade não concordam com a forma de gestão que se  
87 encontra. Salientou que a atuação da Diretora Dr<sup>a</sup> Célia é de extrema importância para fazer o sistema  
88 funcionar. Colocou que há necessidade de se discutir com a população para se chegar a uma conclusão. O  
89 papel do Conselho é de acompanhar de perto a produção do hospital e a forma de resolutividade e a partir  
90 daí encaminhar ou não a permanência do contrato terceirizado. Encerrado os debates foi encaminhado  
91 pela Conselheira Gislene proposta de recomendação contemplando todos os aspectos discutidos. Lido o  
92 termo foram feitas as devidas alterações. Conselheira Alba agradeceu a sua participação na reunião e o  
93 grupo se retirou. Após lida a recomendação com alterações a Conselheira Fátima Celeste solicitou  
94 reexame do contrato de gestão do Hospital de Santa Maria. Após foi encaminhado à votação a  
95 recomendação e foi aprovado por todos. **B) DISTRIBUIÇÃO: 01. Processo nº 060.015.089/2009.**  
96 Assunto: Pacto pela Saúde – Pactuação Biênio 2010/2011. Distribuído para a Conselheira Fátima Celeste.  
97 **C) DOS COMUNICADOS: 1) Do Presidente:** não houve **2) Da Assessoria Técnica do CSDF:** não  
98 houve **3) DOS CONSELHEIROS:** Conselheira Fátima apresentou solicitação de verba para evento no  
99 COMPP. Informado pela secretaria executiva que o CSDF não dispõe de verba para este fim e que toda  
100 destinação do orçamento do controle social deverá ser procedida de projeto. Não havendo mais nada a  
101 tratar, para constar, nós Joselita Amaral e Themis Gaze, lavramos a presente ata para posterior  
102 apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 17 horas.